

## Florada: o ponto de partida para o ano agrícola



A influência climática sobre o desenvolvimento dos pomares torna o comportamento das plantas diferente a cada ano. Assim, não se deve programar as atividades agrícolas baseado unicamente na “folhinha de parede”, nos dias ou nos meses do ano. O que deve comandar essa atitude são as fases fisiológicas em que a cultura se encontra e as necessidades momentâneas. A florada dos citros deve ser considerada o ponto de partida para mais um ano agrícola. Desta forma é a época de realização de muitos procedimentos no manejo do pomar, **(Páginas 2 e 3)**.

Linha  
**AGROPHYTUS**  
PROTEÇÃO E NUTRIÇÃO PARA AS PLANTAS

Linha  
**NUTRIFITO**  
CONCENTRADO NA PRODUÇÃO

## Programa de Adubação Foliar Agrofito

Às vésperas de completar 30 anos de atividade na região agrícola mais importante do Estado de São Paulo, a Agrofito consolida sua linha de produtos próprios para nutrição das culturas de maior importância econômica na sua área de atuação com o Agrophytus K, o Nutrifito Citros, o Nutrifito Café, Nutrifito CAB, Nutrifito CHF e o Nutrifito Super K.

Alicerçado na segurança e alta qualidade desses produtos a empresa desenvolveu um programa de fertilização foliar de comprovada eficiência agrônômica que complementa a adubação das raízes das plantas e suplementa a nutrição vegetal.

Nas lojas da Agrofito os clientes já encontram o catálogo com o Programa de Adubação Foliar, com as principais informações para as culturas de citros, café, soja, Milho, Feijão e Amendoim, Cana-de-Açúcar e Tomate Rasteiro.

Dentro de seu objetivo de servir ao produtor rural em todas as etapas de sua atividade, agora a Agrofito iniciou mais um ciclo de treinamento de seus Engenheiros

Agrônomos e Técnicos Agrícolas, tendo por base o Programa de Adubação Foliar, visando levar a melhor produtividade e, conseqüentemente, o melhor custo benefício, proporcionados pela alta qualidade e eficiência agrônômica de sua linha de produtos para fertilização foliar.

Uma palestra (foto) do Eng.º Agr.º, M.Sc. Décio Joaquim, Consultor, membro do GTACC-sobre Nutrição de Citros, deu início ao ciclo de treinamento. A Palestra foi realizada dia 10 de agosto na Associação Comercial e Empresarial de Matão. Num cenário tão competitivo como o da distribuição de insumos agrícolas, é necessário investir na inovação e evolução dos produtos e serviços, mas é fundamental compre-



ender as expectativas dos clientes, satisfazê-los e fidelizá-los.

Assim, mais uma vez a Agrofito sai na frente, para colocar à disposição de seus clientes os produtos e os serviços técnicos da mais alta qualidade, conforme as necessidades de uma atividade cada vez mais competitiva e exigente.



## Mais uma grande lição

Ao analisar o comportamento do agronegócio nos últimos anos, lembro-me daquele ditado popular que diz, “o tempo é o melhor remédio para todos os males”, e acredito que mais uma vez ele se confirma.

Digo isso porque já no final do ano passado começamos a sentir que o período que se iniciava seria de crise para a maior parte das culturas e o agronegócio de um modo geral. Veio a crise do setor de carne bovina e suína pela queda das exportações, provocada pelo foco de febre aftosa em Mato Grosso. A crise do frango pela queda do consumo devido a gripe aviária. A frustração de safras pelo mal tempo.

A crise do setor de grãos, milho, soja e amendoim; provocada pela super valorização do real em relação ao dólar.

E todas essas adversidades ainda foram agravadas pela insensibilidade dos governantes para com as dificuldades do setor do agronegócio. Corrupções, mensalão, impunidade, falta de ética, segurança pública deficiente, completaram o quadro de total frustração do povo com a classe política.

A alegria do povo concentrava-se na esperança da seleção Brasileira conquistar o hexa campeonato de futebol, que também se transformou em frustração.

Com algumas exceções, como é o caso de açúcar e álcool, quase todos os setores, seja produção ou agroindústria, foram afetados por essa crise.

A maioria dos produtores está ainda re-avaliando e renegociando seus compromissos.

Lembramos que o sucesso das pessoas se baseia em três categorias de

força que são:

- a força do autodomínio
- a força da ação
- a força das relações

Normalmente os produtores têm buscado as melhores tecnologias, participando de cursos, procurando comercializar sua produção na época mais apropriada, usando assim toda a força das relações.

As tarefas são realizadas com sua força da ação. Estas três forças devem estar em equilíbrio na vida das pessoas.

A força do autodomínio é o conhecimento de si próprio, é saber qual a sua missão, é conhecer a força que o impulsiona na busca da auto-realização.

Todas essas frustrações nos negócios, no dia-a-dia, devem ser encaradas como um aprendizado para o equilíbrio de nossas forças na busca da qualidade de vida.

“Se você nunca foi testado pelo fogo, não sabe quem é. E, se não sabe quem é, não pode ser um líder.” Frase extraída do livro **JESUS, O MAIOR LÍDER QUE JÁ EXISTIU**, página 20, Laurie Beth Jones. A autora compara os erros dos executivos como uma provação nos negócios.

Portanto acredito que é hora de reavaliarmos nossas ações e descobriremos onde erramos? O quanto que esta crise nos afetou? E que lição podemos tirar de tudo isto?

Chegando a primavera, começa um novo ciclo de esperança, um próximo ano, uma próxima safra, na busca do sucesso com qualidade de vida. Lembrando que o ano de 2006 serviu como **MAIS UMA GRANDE LIÇÃO**.

**Ademar A. Toledo**

*Diretor Superintendente*



## Florada:

**Influenciada, sobremaneira, pelos aspectos climáticos, a florada em citros constitui-se no ápice de importância para o citricultor, que deve participar desse fato, aportando as necessidades nutricionais, e às vezes hídricas, de maneira equilibrada.**

A primeira grande verdade, do ponto de vista da fisiologia das plantas é que “cada ano é diferente do anterior”. A florada dos citros deve ser considerada o ponto de partida para mais um ano agrícola. Desta forma, a época de realização de muitos procedimentos no manejo do pomar, notadamente relacionados à nutrição, vão tomar a flor como referencial para sua execução.

O florescimento é um processo natural e acontece em toda e qualquer planta de citros. A adubação é o sinônimo para energia. Mas não estamos falando de qualquer adubação, e sim, de uma equilibrada adubação, em quantidade, qualidade e épocas corretas para fazê-la.

Mas nenhuma exploração comercial de citros, por melhor manejada que seja, por mais equilibrada que sua adubação possa ser, produzirá a contento em um ano climaticamente adverso.

A segunda grande verdade! Se for correto que uma grande florada não significa necessariamente uma grande produção, também é verdadeiro que “não ocorrem grandes produções sem que tenham havido grandes floradas”.

### A SÁBIA NATUREZA

Ao necessitar de um período seco (e frio, de preferência), que anteceda a época da florada, as plantas cítricas não estão, senão, armazenando energia, na forma de açúcares, que possa ser utilizada para a emissão da brotação e das flores.

Com o desenrolar de um período seco, normalmente nas condições paulistas associado ao inverno, diminui a atividade metabólica da planta. Apesar de significar menores taxas de fotossíntese, em épocas frias vai significar também uma acentuada diminuição na translocação de seiva, proporcionando um equilíbrio que permitirá acúmulo de fotoassimilados e aumento nas taxas de



**Produtividade, qualidade,  
preservação ambiental:  
fertirrigação por gotejamento  
subterrâneo na cana-de-açúcar.**

**NETAFIM™**  
Onde cada gota conta.

## a: o momento mais importante do ano



reservas. A planta não brota, guarda reservas e economiza energia para gastar na florada e na formação de novas folhas.

É difícil precisar qual o tempo necessário que esse período seco deve durar, para que a planta possa aproveitá-lo, a ponto de conseguir juntar reservas suficientes para uma boa brotação na florada.

### INDUÇÃO

Entende-se por indução, o momento no qual as gemas contidas nos ramos de uma planta cítrica recebem um estímulo para gerar uma brotação. A boa indução virá da coincidência de vários fatores, além de temperaturas mais frescas durante o outono. Quanto melhores forem, por exemplo, o estado nutricional da árvore e o seu enfolhamento, e quanto mais tempo houver transcorrido entre a colheita do ano anterior e o “momento” da indução, melhores serão os resultados.

Após esse “momento”, para brotarem, as gemas já induzidas necessitam passar por aquele período de estresse. Quando tivermos frio nessa época, haverá também uma influência benéfica sobre a quebra da latência das gemas, isto é, aumentará o número de brotações que os ramos emitirão após as chuvas e a elevação da temperatura.

O processo de indução sofre uma enorme influência da natureza, cabendo ao citricultor colaborar com o fornecimento dos nutrientes e da água, muitas vezes, pois é desta forma que os transtornos podem ser amenizados em anos climaticamente desfavoráveis.

### “TÁ CAINDO TUDO !”

Das milhares de flores que ocorrem em uma grande florada em árvores adultas, 30% das estruturas (flores, ovários, frutinhos) permanecem nas plantas durante o primeiro mês. Mas, de repente, passado esse tempo, alguém percebe uma queda maior e grita: “tá caindo tudo !”.

“Tudo”, não cai, já que a natureza reserva entre 0,5% a 4,0% como sendo a taxa média de pagamento para os nossos cítricos comerciais. Podemos procurar alcançar máximos rendimentos produtivos, mas não podemos ultrapassar os níveis de pagamento, que são próprios de cada variedade. Por isso, é claro, quanto maior for a florada, maior será a quantidade de flores e chumbinhos no chão.

Sobre isso, é importante comentar também, que numa florada muito grande ou em pomares mal nutridos, onde a indução foi prejudicada, aumenta muito a quantidade de brotações de flores que vêm desacompanhadas por novas folhas (chega a ser 95% do total das flores). Flores assim, sem folhas, em “ramalhetes” ou isoladas, nascidas diretamente da madeira do ramo, têm alta taxa de queda.

As flores “mistras” (que brotam junto com folhas) e as que nascem na ponta de uma brotação com folhas, são as que apresentam ovários maiores, de melhor qualidade, com maiores probabilidades de pagamento.

### ADUBAR CEDO

Quanto mais energia acumulada a planta tiver, melhores serão as produções. Assim, a primeira adubação do ano agrí-

cola, baseada principalmente em nitrogênio e fósforo, deve começar antes da época do estresse invernal, com as últimas chuvas do outono.

Observando o sucesso de empresas agrícolas que agem dessa forma, a continuidade do processo está na próxima adubação, feita na florada. No momento em que estão abrindo as pétalas, as flores já encontram o adubo no solo. Nesse processo, até o início do verão, o pomar já terá sido adubado mais duas ou três vezes.

A idéia é clara e simples. Fornecendo nutrientes cedo, indiretamente se favorece os processos que dependem de bioreguladores, como o “pegamento” dos ovários, pois evita-se um desgaste desnecessário das plantas, além de, diretamente também, favorecer o acúmulo de reservas, atenuar a competição provocada pela folhas novas (que, no início, não fazem fotossíntese) e contribuir para a multiplicação de tecidos dentro dos chumbinhos, o que irá proporcionar frutas maiores ao final da colheita.

O que acontece dentro dos chumbinhos no seu primeiro mês de vida é de importância fundamental. Naqueles dias está sendo definido o tamanho final que a fruta terá. Semelhante ao que ocorre com os balões de ar, que enquanto estiverem vazios se assemelham em tamanho internamente nos chumbinhos se processa a multiplicação dos tecidos que, no futuro, contrairão o suco. Quando cheios de ar, o balão que tiver sido feito com mais e melhor tecido elástico, ficará maior. Consequentemente, as frutinhas com mais tecido interno terão a possibilidade de reterem maior volume de suco, formando frutas maiores e mais pesadas.

Para finalizar, fica a seguinte verdade: “A florada é o momento mais importante do ano para o pomar. Devemos trabalhar pensando nela durante todo o ano e cuidar das flores e da brotação que se vê. Tentar adivinhar se teremos muita ou pouca flor é uma coisa que o citricultor experiente não faz, já que “todo ano é diferente do anterior”.

Síntese da palestra sobre fisiologia das plantas proferida dia 10/08/06 em Matão, pelo Eng. Agr., M.Sc. Décio Joaquin (membro do GTACC).



### Microquímica - Tecnologia em nutrição vegetal

Há 30 anos no mercado agrícola brasileiro, a Microquímica atua com destaque no desenvolvimento de formulações de alta tecnologia, colaborando com o produtor rural na obtenção de sucesso em seus cultivos. Pela sua tradição, fundamentada na qualidade e segurança seus produtos apresentam excelente desempenho e versatilidade, destacando-se como referência de sucesso na agricultura.

